ANO 15.º LISBOA — SABADO, 7 DE SETEMBRO DE 1935 N.º 4600

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A BANHOS

Vou no meu quarto ano de Figueira. Isto é como um curso: no primeiro ano nem se conhecem condiscipulos, que são os outros banhistas. No segundo já ha relações,—não muitas, porque as disciplinas são absorventes e variadas: escolher banheiro, mercearia, farmacia para a pomada contra as queimaduras do sol e alguma tintura de iodo, conhecer as manhas das portas da casa alugada (uma ciencia), etc. Até que, no terceiro, saudados logo á chegada pelo banheiro, pelo merceeiro, pelo rapaz do pão que nos dá o inutil bilhete de visita segurando o guiador da bicicleta, estamos quasi formados. E eu tenho pena de receber mais este grau academico que me faz crescer de travos como se eu fosse uma aguardente.

Não me formei propriamente em Figueira da Foz (nome de Faculdade), mas em Palheiros, Universidade de Buarcos. Imensas cadeiras, além dos assentos amolgaveis que constam do pequeno inventario a que senhorio e inquilino procedem no acto de posse do cacifo e que temos de pagar como novos no momento do bota-fora, com a «jardineira» á espera e um pico de bagagens á porta: estudar o regime das nortadas, a psicologia das mulheres que vendem peixe e que nos saturam de sardinha, as laparotinhas que descem ao povoado com o cesto da fruta ou do feijão. Depois, nalguma doença que não vá além de uma melancolia marginal, chamar o «Dr. Oceano», como diria Antonio Nobre.

O Dr. Oceano é na verdade a pessoa mais importante da Figueira. Enquanto giso este artigo ele muge atrás de mim. O crescente da lua estampa-se no ceu. Abaixo, uma esteira de luz, e para cá, na areia, ondas que se desdobram como grupos de quatro atiradores deitados, que na carreira de tiro, á voz de «fogo!», disparam no alvo ao mesmo tempo. Oiço as detonações como se tivesse de ir verificar a «mouche» e, com um aceno de bandeirola, dar noticia do numero de pontos a um comando lá muito longe.

Mas é melhor, á hora do jantar, ver o horizonte barrado dos ultimos fogos do dia; um veleiro que se abre no ceu como uma palpebra; os pescadores que vão para as traineiras da noite com os fóquins no braço, e, já noite feita, os primeiros jorros do farol do Cabo Mondego varrendo o negrume ainda azulado. Mau sinal... A melancolia verteu-nos a primeira dose de salmoira; o Dr. Oceano intervem e podemos morrer da cura.

No resto, a Figueira é trivial e adoravel como um hibrido de praia mundana e cidade de pequenos armadores. O turismo apregoa a parte confortavel, recreativa e fresca do simpatico produto, e tem para isso as razões especiais de todo o turismo moderno: boa esplanada, praia de aro imponente, casinos e cafés populosos, um delicioso «tennis» instalado com muito gosto num forte abandonado das bombardas. Eu apego-me mais á Figueira de todo o ano, morta no Bairro Novo, cujo abandono ao vento deve ser de uma força e de um amargo incomparaveis, para quem gosta de força e de amargo como eu. Cada qual com sua mania.

O mar gorgoleja nos molhes com uma intensidade esverdinhada; os lugres do bacalhau estão amarrados e desertos. O velho Fernandes Tomaz cobre-se de verdete na sua praça, e as lojas do Paço, humidas de bafio, estiram nos balcões a lã de xadrez que serve para camisas de pescadores.

Não sei se este interesse pela Figueira de inverno me veio de um romance de João Gaspar Simões, «Amores Infelizes», em que a alma burguesa da cidade diz uma parte importante daquilo que tem a dizer. O meu amor a esta ponta de Portugal deve ter nascido antes; mas o livro de Simões acordou nele algumas ressonancias novas, deu-lhe mais consciencia.

Agora gostava de ler um romance do Banco, de que visiono alguns capitulos por certas langa-lengas que oiço a gentinhas de Buarcos, e cujo tecido havia de fazer bem á literatura portuguesa.

VITORINO NEMESIO

DESPERTOU legitimo interesse no meio artistico lisboeta o informe publicado hoje pelo nosso colega «Diario de Noticia» acêrca da Casa de Rui Gameiro, o notavel artista recentemente falecido.

Devemos dizer, á laia de complemento, que a aludida noticia foi alheia a qualquer comunicado da familia do malogrado escultor. O Plano do Legado Artistico Rui-Gameiro-Maria Helena, *que inclui não só o valor do predio de habitação, mas todo o espolio material do casal tão tragicamente desaparecido, está em estudo pelos representantes das familias Roque Gameiro e Castelo Branco. Mas não se trata de instituir premios.*

São os advogados drs. Asdrubal de Aguiar e Campos Coelho os representantes das familias não só no processo-crime mas em toda a acção, juridica dimanante do desastre de Sintra.

★ ★ ★

MORREU ha dias um socio da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comercio. Pontualmente cumpriu sempre os deveres de associado, sem nada, porém, exigir da colectividade. Levou o seu capricho a ponto de nunca se utilizar dos serviços daquela prestimosa associação Chamava-se ele Pedro de Seixas Correia. A' hora da morte teve um gesto generoso, que cumpre aqui encarecer, como um exemplo digno de justificar num país onde, apesar da caridade se multiplicar em numerosas iniciativas, raros são os legados de importancia a estabelecimentos hospitalares, cientificos e artisticos. Pedro de Seixas Correia, deixou á sua associação, em numeros redondos, trezentos mil escudos.

Eis um homem, cuja memoria deve ser honrada e lembrada condignamente.

★ ★ ★

O ILUSTRE medico sr. dr. Armando Narciso, professor do Instituto de Hidrologia e Climatologia de Lisboa, publica no ultimo numero da já consagrada revista «Clinica, Higiene e Hidrologia», de que é director, um estudo — «Clima de Portugal Continental» — que deve classificar-se de notavel.

O distinto professor, a quem a propaganda hidrologica e climaterica de Portugal tanto deve já em realizações de séria proficuidade, deu-nos agora em mais este seu magnifico trabalho um documentario decisivo que tem de ler-se e arquivar-se como dos mais valiosos dos ultimos tempos.

✱ ✱ ✱

A PROPOSITO do artigo que publicámos ha dias sobre «Funcionalismo» têm sido recebidas no Diario de Lisboa *muitas dezenas de cartas e bilhetes de funcionarios dos varios ministerios e de todas as categorias.*

Com essas cartas poderiamos publicar uma carta, tão curiosa como emocionante. Preferimos não o fazer.

A nossa doutrina. e a satisfação com que foi recebida. ficam de pé.

O SR. dr. Marques Guedes escreve no «Primeiro de Janeiro»:

«Em relação á extensão, Portugal alinha no 5.º lugar das potencias coloniais. Em relação á população, é a quarta potencia em Africa e a 5.ª no mundo, depois da Holanda. Em relação ao povoamento europeu nas colonias africanas, Portugal ocupa o primeiro lugar, quanto á densidade quilometrica, e o segundo (a seguir á Italia) quanto á sua proporcionalidade em relação aos respectivos indigenas.

Se os cabo-verdeanos fossem assimilados aos brancos, a nossa proporcionalidade de brancos em colonias europeias de Africa subiria de 111 para 245. E assim, excederiamos a Italia, detendo o primeiro lugar.

O Duce, em voz alta, e tantos outros á boca pequena, entendem que é preciso deixar aberto o lugar aos povos, com maiores faculdades colonizadoras. Pois, a essa chamada respondemos nós, portugueses, antes de ninguem. Fomos o primeiro dos povos colonizadores da Idade Moderna. Fizemos o periplo de Africa, edificámos o imperio da India, fizemos o Brasil, e esta ultima obra bastava para imortalizar o nosso nome, no elenco dos povos criadores».

★ ★ ★

UM leitor do «Diario de Lisboa» que assina um Velho Português *propõe, em carta que nos enviou, que se realize em Lisboa, no proximo outono, uma exposição de toda a obra de Roque Gameiro, mestre da aguarela e português sem mancha.*

Certamente a Sociedade Nacional de Belas Artes não descurará o assunto que lhe vai merecer todo o carinho e solicitude.

Importa tambem não esquecer Rui Gameiro, uma das grandes esperanças da escultura portuguesa, surpreendido pela morte em condições que a piedade humana sagrou com as suas lagrimas.

✱ ✱ ✱

CONVEM fazer justiça a quem a merece: os nossos serviços ferroviarios, apesar da crise que atravessamos, têm melhorado sensivelmente. A dois estrangeiros, que ha pouco estiveram em Portugal, percorrendo detidamente campos e cidades, ouvimos elogiar os melhoramentos e as iniciativas da C. P.

As comunicações entre Lisboa e Porto provocaram-lhes estas palavras:

— Excelente material e bom aproveitamento do mesmo.

O «Diario de Lisboa» transcreve-as com grande satisfação, por vêr que nem todos os estrangeiros que nos visitam trazem cataratas nos olhos.

✱ ✱ ✱

ESTA publicado o Relatorio do «Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal» da Caixa Geral de Depositos. Algarismos em colunas cerradas, mas de leitura clara e facil. A Caixa cumpre a sua missão exemplarmente, sobretudo em materia de credito. Graças a ela, a usura vai encolhendo as garras e moderando os seus apetites.

Espectaculos

A Festa do Sorriso

Podemos afirmar que nunca no nosso teatro se realizou uma festa que tanto entusiasmo tenha causado entre todos os elementos teatrais femininos, como no proprio publico frequentador de teatro, como a já anunciada «Festa do Sorriso» que no proximo dia 29 se realiza no teatro da Trindade, para a eleição do mais lindo sorriso do teatro português. Nada menos dum automovel (que muito brevemente será posto em exposição) é oferecido á senhora de teatro que maior numero de votos obtiver do publico, que será o proprio juri, visto que votará nos seus bilhetes pela concorrente cujo sorriso mais lhe agradar. Entre o avultado numero de admiradores das nossas simpaticas actrizes e «girls» reina o mais ardente desejo de que seja a sua admirada a feliz possuidora do magnifico premio, que é uma «conduite» moderna de 5 lugares, ao mesmo tempo que ficará sendo tambem a graciosa «Rainha do Sorriso do Teatro Português». Dentro de breves dias começará a ser conhecido o programa monstro deste interessante espectaculo, podendo desde já a marcação de bilhetes ser feita no escritorio do teatro da Trindade.

Atrás do reposteiro

O elenco fixo da companhia Alves da Cunha, que, como temos noticiado, se estreia no Apolo ainda este mês, com a peça do grande espectaculo *Miguel Strogoff*, é constituido pelos seguintes artistas: actrizes, Berta de Bivar, Amelia Pereira, Maria Salomé, Leonor de Eça, e Celeste Leitão; actores, Alves da Cunha, Carlos Santos, director artistico; Joaquim de Oliveira, Jorge Grave, Luiz Filipe, Henrique de Albuquerque, Seixas Pereira, Joaquim Miranda e João Guerra.

—Para a companhia Maria Matos estão adaptando a comédia espanhola *Los Chamarileros*, de Arniches, Abati e Lucio, os escritores teatrais Santos Carvalho e Amadeu do Vale.

—Em virtude dum entorse que sofreu num pé a *vedeta* Lina Demoel, a estreia da revista *Olha o balão!*, no Avenida, que hoje devia realizar-se, foi adiada para a proxima quinta-feira, 11.

—Fernando Santos, apreciado e consagrado escritor teatral *doublé* de um ilustre artista pintor, foi encarregado de pintar novos quadros de Arte para o café Nicola, no Rossio.

—Em *matinée* e *soirée* termina amanhã a sua actuação a companhia do Politeama, representando pela ultima vez a peça *As duas garotas de Paris.*

—O batuque negro, o *box* e outros atractivos das festas americanas que se estão realizando no Parque Mayer, podem ser vistos gratuitamente pelos espectadores do Capitolio.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO — Uma noite aconteceu — Um caso policial — Bilhetes a 1$60

PAVILHÃO PORTUGUES — A vida privada de Henrique VIII — A dactilógrafa — Bilhetes a 1$60

JARDIM CINEMA ás 21 e 15 — Amanhã: A Luta de Morte — Diz-me por musica

SARDINHA ASSADA — HOJE E SEMPRE

Duas sessões — A's 8,45 e 10,45 h.

A formidavel revista do

VARIEDADES

Monumental fabrica de enchentes

Amanhã: 2.ª matinée ás 3 1|2 horas

O bilhete de entrada no

LUNA PARQUE

dá direito, hoje, a gozar de graça qualquer das curiosissimas atrações:

«Porto á vista» — «Lagosta» — «M.elle Rosay» *ou* **«Homo-monstro»** *que estão tendo um exito sem precedentes no lindo recinto de diversões.*

I. F. 2 — Telefone 40095

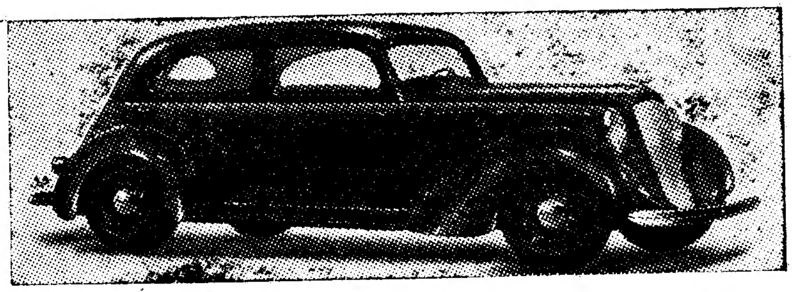
A's 21,30:

A morte em férias com Fredrich March

Amanhã: *Não quero saber quem és*

UMA VENTURA INCOMPARAVEL

Adquirir um esplendido automovel por 10 escudos



A generosidade portuguesa desentranha-se em manifestações galhardissimas de auxilio ao empreendimento de beneficencia do Cofre de Pensões da Casa da Imprensa—o sorteio de um automovel «Hupmobile» pela lotaria de 28 do corrente da Misericordia de Lisboa, com o fim de por aquela simpatica mutualidade de jornalistas serem angariados fundos para socorros ás viuvas e orfãos dos seus associados.

Assim, dia a dia, se notam compradores de bilhetes para a atraentissima rifá a adquirir muitos numeros só de uma vez. Ainda ontem, o sr. Antonio Dias Pereira, do Cartaxo, requisitou ao Quiosque Tivoli, na Avenida da Liberdade, 60 bilhetes para a interessante lotaria da Casa da Imprensa. A' porta do estabelecimento Grandela, L.da, do lado da rua Aurea, tambem, de entre os numerosos adoradores da optima «conduite» a sortear—a qual, ha uma semana ali se encontra exposta—têm sido bastantes os que compram bilhetes aos maços de 10 e 20.

Os bilhetes cujo preço é de 10 escudos, continuam á venda nos seguintes locais: Entrada do primeiro pavimento dos estabelecimentos Grandela, L.da rua Aurea junto ao «Hupmobille» a sortear; administração e sucursais do jornal «O Seculo»; quiosque Tivoli, em frente do cinema do mesmo nome; Casa da Imprensa rua do Loreto, 13, sobre-loja; tabacaria Madrid, rua do Mundo, 115; Tabacaria Salvador, rua dos Poiais de S. Bento, 112 e Largo do Conde Barrão, 55.

No resto do país os principais pontos de venda são as sucursais do jornal «O Seculo».

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8744 . . . . . 400.000$00
3192 . . . . . 30.000$00
2238 . . . . . 10.000$00
8745 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**
8743 » » » **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

567 722 1291 2385 5330 5561 6552 8389 9123 9388

Premiados com 500$00

220 265 359 954 1185 1282 1381 1881 2200 2253 2301 2373 2521 2563 2604 3074 3230 3570 4067 4138 4338 4374 4769 4805 5110 5318 5489 5617 5819 6261 6443 6531 6583 6650 6997 7181 7617 7944 8535 8638 8919 9105 9234 9336 9463 9668 9694 9808 9946 10024

Premiados com 320$00

DEZENA

11 17 61

CENTENA

112 142 160 175 176 182 209 234 245 307 326 492 495 573 685 718 814 832 838 904 906 915 944 955 965

MIL

1034 1071 1075 1096 1102 1122 1139 1233 1276 1465 1470 1688 1602 1629 1646 1649 1653 1766 1773 1788 1829 1857 1861 1883 1887 1963 1993

DOIS MIL

2026 2050 2095 2195 2210 2224 2263 2266 2280 2334 2381 2411 2433 2510 2523 2534 2639 2668 2770 2772 2827 2828 2831 2886 2923 2991

TRES MIL

3053 3067 3084 3111 3174 3223 3238 3319 3336 3354 3361 3447 3466 3508 3548 3555 3556 3606 3609 3638 3645 3670 3827 3851 3877 3945 3956 3970

QUATRO MIL

4052 4170 4176 4303 4332 4442 4452 4655 4677 4734 4766 4785 4793 4806 4958

CINCO MIL

5051 5062 5235 5245 5284 5361 5456 5513 5641 5649 5728 5756 5790 5840 5891 5896 5909

SEIS MIL

6000 6015 6104 6155 6269 6347 6371 6414 6478 6537 6636 6644 6697 6781 6798 6841 6918 6924 6928 6963

SETE MIL

7017 7043 7193 7243 7253 7287 7295 7369 7380 7453 7454 7527 7533 7550 7592 7598 7683 7694 7702 7719 7765 7804 7840 7844 7898 7987

OITO MIL

8049 8053 8082 8228 8247 8259 8351 8395 8425 8544 8575 8599 8605 9618 8675 8694 8725 8736 8799 8805 8868 8896 8950 8995

NOVE MIL

9058 9117 9197 9284 9398 9413 9454 9458 9462 9521 9628 9634 9652 9662 9705 9761 9763 9805 9813 9906 9920 9958

DEZ MIL

10178 1

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **3 — 4 — 5** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

Colegio de Belinho
ESPOSENDE

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Emilia de Azevedo de Bourbon de Castro, D. Maria do Carmo de Sousa Gomes Ozorio de Alarcão, D. Maria Luciana Diniz Ferreira de Passos, D. Maria Madalena de Morais Palmeiro (Regaleira), D. Maria Madalena de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Margarida Vaz Leal Gouveia e D. Margarida Belmarço Pereira de Carvalho.

EM VIAGEM

—Com sua familia, regressou ontem das termas de S. Pedro do Sul, o escritor teatral Xavier de Magalhães.

—Partiu para Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. Alexandre Augusto de Jesus.

III CONGRESSO DA PHILIPS

Como temos anunciado, realiza-se hoje, na Associação Comercial de Lisboa, a sessão plenaria do III Congresso Philips Radio. Fará o discurso de abertura, o director da Philips, em Portugal, sr. Jacques Morpurgo, e serão apresentadas as seguintes teses: «O valor comercial da marca «Philips», do sr. José Maria Alves Correia; «O serviço Philips», do sr. Augusto Barroso Ramos; «Amplificacções—sua uitilidade—sua expansão», do sr. D. Eugenio de Avillez; «A publicidade como factor do desenvolvimento dos negocics Philips», do sr. Paulo Vincent; «Da iluminação», pelo sr. eng. Fernando Meleiro de Sousa, e «Representação comercial», do sr. Adolfo Martins.

Para tomarem parte no Congresso chegaram ontem a Lisboa os agentes e subagentes da Philips do Norte a Sul do país. A' noite realiza-se um jantar de gala.

Na piscina do Estoril

Amanhã um grande festival de natação. Concurso de "maillots„ 1935. Desfile de fatos de banho 1830 a 1935

Já para amanhã, domingo, pelas 4 horas da tarde, se anuncia na Piscina do Estoril, outra grande atracção que por sua vez constitui um grande espectaculo. Divide-se em três partes o programa da tarde de amanhã. A primeira, preenchida por um grande festival de natação organizado pelo professor Torok, é constituida por corridas de velocidade, de estafetas, saltos, demonstrações de estilos e a todas estas provas concorrem "seniors„ e "juniors„ de maior classe no nosso meio sportivo. Para estas provas, a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol dispõe de 24 premios, divididos em series de 12 primeiros e 12 segundos.

A segunda e terceira partes, que constituem o "clou„ da tarde, constam de um Concurso de "maillots", criações 1935, da Casa Eduardo Martins, vestidos pelas mais gentilissimas "girls„ e "vamps„ dos nossos teatros, e um desfile de fatos de banho, modelos de 1830 a 1935. O comentario a estas exibições é feito pelo ilustre artista Erico Braga, a quem tambem pertence mais esta curiosa iniciativa e realização.

Os bilhetes para este espectaculo dão entrada no Casino onde se realiza o chá-dansante que estava anunciado para o "hall„ da Piscina.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

HOJE — Penultima, no **POLITEAMA** de **As Duas Garotas de Paris**
Amanhã: Ultima noite e Matinée ás 3 1/2 horas

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$47	1$47,2
Madrid	3$04,4	3$05
New-York	22$30,9	22$35
Zurich	7$25,3	7$26,6
Roma	1$82	1$82,3
Bruxelas	3$74,9	3$75,5
Amsterdão	15$07,3	15$10,1
Berlim	8$97,2	8$98,8
Praga	$92,2	$92,4
Rio de Janeiro	1$17,4	1$17,6
Libra ouro	181$50	—

Henrique de Barros Gomes
Correter oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 — Rua S. Julião, 69

DESPORTES

"Boxing"

Rodrigues e Velha

proclamados campeões de Portugal

A Federação Portuguesa de Box proclamou, na sua ultima reunião, campeões de Portugal profissionais, os «boxeurs» Antonio Rodrigues, na categoria dos meio-pesados, e Horacio Velha, em meio-médio.

Quanto aos restantes «boxeurs» inscritos noutras categorias para esta competição, está a Federação apreciando os seus «récords», resolvendo em definitivo até ao fim do mês corrente.

A Federação instalou a sua secretaria na praça dos Restauradores, 13, 2.º, portas 69 e 70, onde atenderá todos os seus filiados—ás quartas-feiras. das 22 ás 0 horas.

O grande campeonato de «box» inter-bairros no Parque Mayer

Como complemento ás grandes festas americanas que se estão realizando no Parque Mayer, prossegue com grande entusiasmo o campeonato de «box» inter-bairros de Lisboa. Hoje efectuam-se 8 encontros em 3 assaltos, entre os seguintes bairros: F. Martins, da «Bica», contra J. Libertario, da «Estrela»; L. Santos, de «Alfama», contra F. Martins, da «Bica»; F. Pedro, de «S. Nicolau», contra M. Oliveira, de «Santa Izabel»; R. Rodrigues, dos «Anjos», contra J. Pereira, da «Mouraria»; O. Simões, de «Campolide», contra S. Oliveira, das «Mercês»; F. Soares, de «Campolide», contra M. Matos, do «Arco do Cego»; A. da Cruz, da «Graça», contra M. Brites, de «Santa Izabel» e A. Costa, dos «Anjos», contra F. Nunes, da «Esperança».

Natação

Inauguração da piscina da Escola Profissional D. Maria Pia

Para inaugurar este importante melhoramento, realiza-se neste estabelecimento de ensino, amanhã, domingo, ás 10 horas, uma festa organizada pela secção de natação do Sport Lisboa e Benfica.

Depois do acto da inauguração, far-se-á a primeira lição aos alunos desta Escola, fazendo depois os nadadores do Benfica varias provas em todos os estilos, saltos e corridas de tábuas.

A esta festa digna-se assistir o director deste estabelecimento, sr. dr. Augusto da Fonseca, bem como a Direcção do S. L. B. e varios convidados.

Aos associados do Benfica está franqueada a entrada, pelo que devem comparecer em grande numero.

Tennis

Os resultados de ontem, dia 6, do Campeonato do Sporting Club de Cascais, foram os seguintes:

Rodrigo Castro Pereira venceu Campos de Andrada, por 6-4 e 6-1; Ilidio Amado venceu M. Burnay, por 6-0, 1-6 e 6-4; José Amado venceu A. P. Coelho, por 6-2 e 6-4; Eduardo Ricciardi venceu J. Heredia, por 6-1 e 6-1; J. Hickie e Constant venceram D. Rawes e S. Forshall, por 6-2 e 6-3; A. Casanovas e F. Vasconcelos venceram J. Pearson e J. Cabral, por 6-2 e 6-2; A. Pinto Coelho e E. Ricciardi venceram E. Campos de Andrada e M. H. Silva, por 6-2 e 6-0.

Feira em Odemira

Para a feira que em Odemira se realiza de 13 a 15 do corrente, estabeleceu a C. P. bilhetes de ida e volta a preços resumidos e validos a partir de 11.

Café Luso

CANÇÃO NACIONAL

Hoje, das 21 as 0 horas, grandiosa soirée; cantadores, Margarida Pereira e Manuel Calixto. Amanhã formidavel matinée das 17 as 19 horas. Berta Cardoso e Madalena de Melo, vão deliciar a Ex.ma clientela, com o seu novo dueto. Jacinto Pereira cantará a canção «Maria».

AVENIDA DA LIBERDADE, 31

Os deprimidos, os asthénicos, os exaustos e "cançados da vida„ os esgotados pelos excessos de trabalhos intelectuais ou fisicos, encontrarão nas

AGUAS RADIUM

novas forças para lutar e para sentir o bem inefavel que é "viver„.

VENDE-SE EM TODAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS, CASAS DE AGUAS ETC.

Garrafas 1/1.......... 3$00
Garrafas 1/2.......... 1$80
Garrafas 1/4.......... 1$20

TERMAS NA CARIA—BEIRA BAIXA

ESCRITORIO E DEPOSITO

R. dos Fanqueiros, 97-98—Telefone 27878

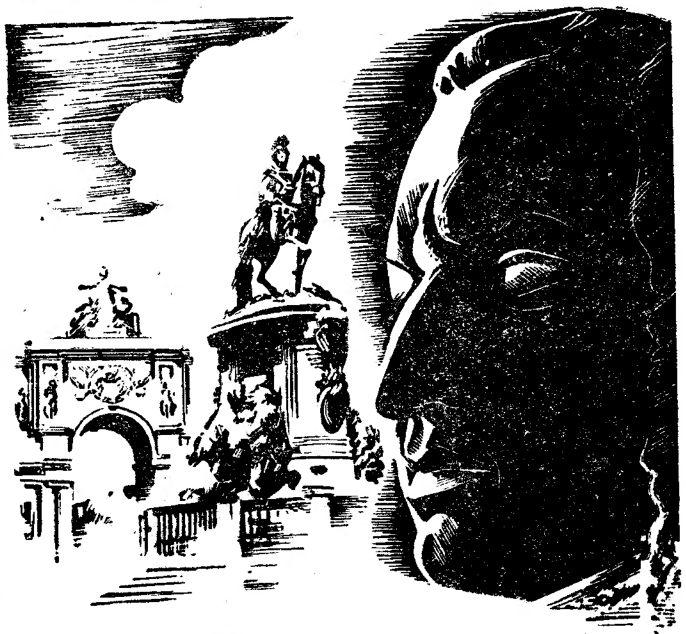
Associação Galaica

A Assembleia Geral da Associação Galaica votou por unanimidade um voto de agradecimento á Imprensa de Lisboa, patenteando assim o seu agradecimento pelo acolhimento que lhe tem sido prestado. O referido voto envolve a gratidão da Colonia espanhola aos portugueses que com ela vivem em harmonia de trabalho e prosperidade.

Sport Algés e Dáfundo

No proximo sabado, dia 7, á noite, realizar-se-á na esplanada do Sport Algés e Dafundo a verbena que tanto sucesso causou por ocasião das festas dos santos populares.

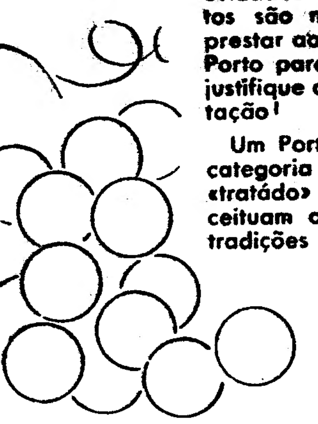
Nesta noite apresentar-se-á, pela primeira vez, um grupo de senhoras e socios deste clube que rigorosamente vestidos á minhota, dansarão um «vira» cuja marcação deve causar grande entusiasmo.

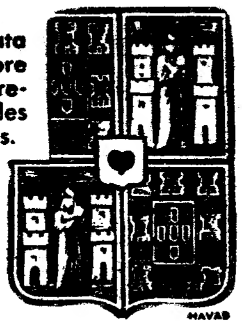


As grandes tradições do Vinho do **Porto**

Os vinicultores do Douro teem as suas tradições. Das vindimas até ao engarrafamento final, quanta paciencia, quantas canseiras, quantos cuidados e tratamentos são necessários prestar ao Vinho do Porto para que ele justifique a sua reputação!

Um Porto de alta categoria é sempre «tratado» como preceituam as grandes tradições seculares.





INSTITVTO LVSITANO DE COMÉRCIO

DIRECÇÃO DO PROF. CARMO PERES

Ensino Técnico Comercial

CURSOS COMERCIAIS PRÁTICOS

Diurnos e Nocturnos:

MATRICULA PERMANENTE

Guarda-livros, Ajudantes, Dactilógrafas, Correspondentes

Rua da Palma 164

LISBÔA Telef. 28034

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Festas da Boa-Viagem na Moita

MOITA, 6.—Principiam amanhã as festas da Senhora da Boa Viagem, que se prolongam até ao dia 12.

O programa é constituido por varias cerimonias religiosas, concertos musicais, entradas de touros, touradas e vistoso fogo de artificio.

No ultimo dia das festas haverá bailes e descantes populares.

Para as festas da Boa-Viagem, na Moita, com feira franca, touradas, arraial e iluminações, estabeleceu a C. P. comboios especiais nos dias 8, 9 e 10 do corrente, e bilhetes de ida e volta a preços resumidos e validos de 6 a 13.

Incendio numa traineira

NAZARÉ, 4.—Esta noite quando a bordo da traineira *Maria Laura*, passavam gasolina dum *bidon* para o motor, á luz de um candeeiro, este foi atingido por qualquer pingo e inflamou-se, pegando fogo ao derrame que se encontrava pelo convez da embarcação.

O grande clarão produzido, visto de terra, fez juntar muita gente no cais.

Felizmente, os estragos não atingiram a importancia que se supunha. Sofreram queimaduras sem gravidade Antonio Gordinho e Joaquim Peixe-Aranha. O incendio foi extinto com as redes encharcadas em agua.

Colonia Balnear Infantil

Na Colonia Balnear das Juntas de Freguesia, na praia da Cruz Quebrada, estão actualmente 370 crianças do sexo masculino, que terminam o estagio de 15 dias no proximo dia 19.

No dia 20 do corrente, segue o turno de 330 crianças do sexo feminino, devendo encerrar-se a epoca balnear no dia 4 de outubro.

A frequencia da Colonia, esta epoca, dá mais de 2.000 crianças pobres das freguesias, com excepção da Pena, que não mandou crianças, não aplicando a verba a tal fim destinada, mas sim a obras na sua séde.

Uma hora de sorte...

Um achado que resolve um grave problema, o da fome, e, ainda por cima, proporciona dois chorudos empregos para os nossos amigos Eucha e Estica.

Um gracioso filme que os dois estupendos cómicos da Metro Goldwin Mayer oferecem aos leitores do simpatico jornal infantil «O Senhor Doutor», que, na sua primeira página e a muitas côres, nos descreve a famosa aventura.

O numero de hoje trás o cupão n.º 8.

Escola Comercial de Patricio Prazeres

Encontra-se aberta a matricula na Escola Comercial de Patricio Prazeres para o curso diurno, das 15 ás 18 horas, para o curso diurno, das 1 5ás 18 horas, e para o curso nocturno das 19 ás 22 horas.

Comboio turistico a Pedras Salgadas, Vidago e Vila Real nos dias 14 e 15 do corrente

A C. P., de acôrdo com a Companhia Nacional de Caminhos de Ferro, efectuará, no dia 14 do corrente, um comboio turistico ás lindas estancias de Pedras Salgadas, Vidago e a Vila Real, com o seguinte programa:

Dia 14, (sabado)—Partida da estação do Rossio ás 7 e 46. Almoço no comboio. Transbordo na Regua pará o comboio da Companhia Nacional, continuando para Pedras Salgadas. Visita á estancia. Jantar e dormida.

Dia 15 (domingo)—Pequeno almoço. Partida pelas 8 horas para Vidago. Visita á Estancia e almoço no Palace-Hotel. Partida para Vila Real. Visita á cidade, finda a qual se continuará para Regua onde se tomará o comboio para Lisboa. Jantar no comboio.

Preço unico (C.º em 1.ª Cl.) 250$00.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio.

A's pessoas residentes na provincia é concedido o abatimento de 45 por cento entre a estação mais proxima da sua residencia e o ponto em que se encorporem á excursão.

Dirigir-se á Delegação para o Turismo da C. P., Estação do Rossio, 1.º.

A Canção Nacional no Solar Português

P. Alegria, 56 Telef. 26591

O grande cantador Alfredo Marceneiro, fadista de raça, e Guida Fernandes, a graciosa tricana de Coimbra, assim como outros, acompanhados pelos eximios guitarristas Vitor Ramos e Abel Negrão, deliciarão a selecta frequencia da Catedral do fado, a casa preferida das boas familias e da «élite» lisboeta.

Entrada livre mas seleccionada

O CASO DOS 10.000 CONTOS

Provou-se que não foi provocada

a morte do banqueiro açoreano

Faz hoje precisamente um mês que chegou a Lisboa, a bordo do vapor «Carvalho Araujo», procedente dos Açores, o cadaver do capitalista e banqueiro do Faial sr. José Maria Dias, que foi director do Banco do Faial e que tinha a sua vida segura em cêrca de 11.000 contos, em varias companhias seguradoras. Como algumas companhias tivessem suspeitas sobre as causas da morte do referido banqueiro, requisitaram á P. I. C. dois agentes, um para ir ao Faial e outro para proceder em Lisboa a varias diligencias. No decurso das investigações resolveu-se exumar o cadaver e enviá-lo para o Instituto de Medicina Legal de Lisboa, para se fazerem a autopsia e o exame ás visceras.

Este caso apaixonou deveras a opinião publica e os homens de direito. Os advogados das companhias e o da familia e do Banco, fizeram os seus quesitos cientificos aos medicos peritos do Instituto de Medicina Legal.

Um dos pontos em que o advogado da companhia, mais insistia era em saber se o doente teria falecido á mingua de alimentos, ou se teria ingerido qualquer toxico. No exame feito ao cadaver, os medicos peritos verificaram cientificamente que o doente não havia declarado a greve da fome e que as causas da morte eram indeterminadas.

Seguiu-se o exame toxicologico ás visceras do cadaver, cujas conclusões tiradas ontem são as seguintes: Não foram encontrados quaisquer residuos de envenenamento. Provou-se, portanto, cientificamente, que o banqueiro José Maria Dias, não morreu envenenado, nem por ter declarado a greve da fome.

O relatorio, que é bastante extenso, foi ontem entregue ao sr. dr. Alves Monteiro, na sua qualidade de juiz auxiliar do Instituto de Medicina Legal, que por sua vez o enviou ao juiz da comarca da Horta, por onde correram as investigações sobre o caso.

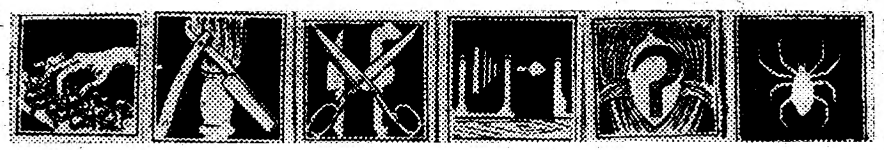
O cadaver ainda se encontra depositado no jazigo municipal do cemiterio do Alto de S. João.

O sr. dr. Azeredo Perdigão, advogado da familia do falecido e do Banco do Faial, requereu ao director do Instituto de Medicina Legal, sr. dr. Azevedo Neves, uma certidão do relatorio dos peritos sobre o exame toxicologico ás visceras e sobre a autopsia.

UMA IDÉA FELIZ

Emblemas profissionais

que resolvem um importante problema social



Emblemas para: dactilografos, barbeiros, jardineiros, torneiros, agricultores e tecelões

Emblemas para: medicos, professores, pintores, gravadores, encadernadores e construtores civis

A organização corporativa, tornada em *primo ratio* da moderna concepção politica dos Estados, determinou, como importava e como tinha de ser, um rejuvenescimento moral que se traduz no orgulho leal, no orgulho são e preciso das profissões que cada um exerce e tem obrigação de dignificar.

Já lá vai o tempo, felizmente, em que a hipocrisia, por um lado, as vaidades idiotas e os propositos de ludibrio por outro, permitiam a certos individuos sem nobreza mascarar-se de profissionais do que não eram, apresentando-se aqui e acolá como representantes de uma classe cujos componentes só tinham a perder com a *honra* de tais delegados.

Havia vergonha do oficio e havia a conveniencia de burlar o proximo fingindo disto ou daquilo conforme o meio ambiente e conforme as circunstancias.

Desde o larapio que se disfarçava de jornalista para se dar ares, até ao artifice que mudava de *modo de vida* á mercê das conveniencias, chegando á suprema vergonha de se envergonhar do mister que exercia, tomava proporções de legião e numero dos trocados.

Agora, não. Cada um é o que é, e cada qual procura dignificar, á força de trabalho e de competencia, a classe a que pertence.

E assim é que está certo.

O ilustre engenheiro e artista sr. Perfeito de Magalhães, nome que figura em primeiro plano na lista dos valores nacionais, compreendeu inteligentemente essa tendencia moralizadora do nosso tempo, e compreendendo-o—preguntou a si mesmo:

—Se as classes se organizam, cada qual empenhado em dignificar aquela a que pertence, não haverá maneira de evitar que os falsarios se intrometam no modo de vida alheia, dizendo-se profissionais de oficios que não exercem?

A resposta deu-a ele mesmo com uma inovação que vai marcar de maneira notavel no nosso meio. O sr. Perfeito de Magalhães compôs para cada classe e para cada profissão um emblema de botoeira que é, a um tempo, uma obra de arte e uma especie de selo de nobreza para quantos tenham realmente o coragem de ser o que são.

Os aludidos emblemas, feitos em prata, estão já á venda, e qualquer deles constitue um trabalho de arte perfeitissimo, digno, só por isso, de que a gente os exiba e os use.

Haverá alguem agora, que hesite em aproveitar este esplendido ensejo para desmascarar os intrusos de todas as classes?

E' o que se vai vêr. Por nós, já decidimos usar o emblema que nos denuncie o modo de vida, primeiro porque nos orgulhamos da profissão, e depois porque talvez resute de tal prática uma selecção necessaria de ha muito, tanto na classe jornalistica, como nas outras classes todas.

Barbosa & Costa L.da

Grandiosa e bonita colecção de **etaminas** e **tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Luigi, Amaro

Cabeleireiros — Produtos de Beleza

Saiu para Paris a nossa massagista Ivone, a fim de visitar os principais Institutos do genero.

Como aparecem definidas, perante

Depois do conflito entre a Italia e a Etiopia ,encarou-se a possibilidade dum conflito mais grave entre a Italia e a Sociedade das Nações. O primeiro levaria a uma guerra colonial, dura e penosa; o segundo conduziria, em linha recta, a uma conflagração europeia. Em qualquer dos casos, as nações que se empenham na defesa do patrimonio civilizador que contitui o melhor titulo de orgulho para o nosso tempo, ficariam de tal maneira esgotadas que passariam á categoria de tropeço facil de remover pelas nações de guerra, criadas e educadas na exaltação e na prática das virtudes guerreiras e militares.

A ultima hipotese, por mais terrificante que apareça aos olhos de toda a gente, ainda não se encontra completamente afastada. Os dois países em litigio encontram-se perante o tribunal de Genebra por fazerem parte desta organização e submetendo-se, portanto, enquanto durar essa situação de participantes, ás resoluções que o conselho tomar.

A Italia e a Abissinia, entrando para a S. D. N. aceitaram, implicitamente, a aplicação das disposições do respectivo pacto. Este constitui, com o pacto Briand-Kellog que pôs a guerra fóra da lei, o instrumento mais poderoso para a organização dum sistema colectivo de paz que o mundo procurou anciosamente sobre as ruinas do ultimo conflito mundial.

Vejamos qual é a posição de italianos e abissinios na batalha preliminar que se iniciou em Genebra.

O artigo 11.º do pacto da S. D. N. diz:

«Fica expressamente assente que qualquer guerra, *ou ameaça de guerra,* quando afecte, directamente ou não, um dos membros da Sociedade, interessa toda a Sociedade, devendo esta tomar as medidas necessarias para salvaguardar eficásmente a paz das nações».

E o paragrafo 2.º do mesmo artigo:

«Fica ,além disso, assente que qualquer membro da Sociedade tem o direito de chamar, a titulo amigavel, a atenção da Assembléa *ou do Conselho,* quando ocorrer qualquer circunstancia que seja de molde a afectar as relações internacionais ou que ameace perturbar a paz ou o bom entendimento entre as nações, do qual a paz depende».

De momento, e relegado para um plano secundario o incidente de Ual-Ual, o fundo da questão das relações italo-etiopes posto na ordem do dia do Conselho, consiste num apêlo da Etiopia que invocando o artigo 11,º, deseja legitimamente envolver o organismo de Genebra nas dificuldades que lhe foram criadas. A Italia, tomando a ofensiva, apresentou na sessão do conselho um dossier contra a Etiopia; já vimos ontem como essa manobra fracassou, deixando intacta a essencia juridica do problema que a mecanica genebrina tem de resolver com os meios de que dispõe

Feito o apêlo á S. D. N., nos termos do artigo 12.º do mesmo documento: gunda fase, a actual, que aparece perfeitamente esclarecida com a leitura d oartigo 12.º do mesmo documento:

Todos os membros da Sociedade, desde que se levante entre eles um diferendo susceptivel de conduzir a uma rotura, devem submetê-lo á arbitragem, a uma resolução judiciaria (emenda ao pacto de 25 de novembro de 1924) *ou ao exame do Conselho.* Assentam, além disso, que em nenhum caso podem recorrer á guerra, antes de ter expiado um praso de 3 meses depois da decisão arbitral ou judiciaria ou do relatorio do Conselho».

A Italia, signataria do Pacto, aceitando o exame do Conselho, que delegou na Comissão dos cinco a realização dêsse trabalho, mantem-se fiel aos compromissos tomados, tendo feito, porém, em relação á ultima parte de este artigo, a reserva constante da ultima declaração do barão Aloisi.

Os trabalhos da Comissão dos cinco e a resolução do Conselho que sobre

O que se

eles deve incidir, poderiam extender-se até ao limite maximo de seis meses; como, porém, o artigo 12.º, prevendo esse limite maximo, esclarece que «a decisão deve ser dada num prazo razoavel», não é natural que esta demore muito, isto para a hipotese de os acontecimentos se não precipitarem por qualquer nova atitude da delegação italiana.

Depois de estabelecida a resolução do Conselho, entrar-se-ia na terceira fase da questão regulada pelo paragrafo 4.º do artigo 13.º do Pacto:

«Os membros da Sociedade comprometem-se a executar, de boa fé, a sentença dada e a não recorrer á guerra contra qualquer membro da Sociedade que tenha aceitado as referidas sentenças. Por falta de execução das suas resoluções, o Conselho proporá as medidas que se tornarem necessarias para que essa execução seja uma realidade».

Chegados a este ponto sabemos nós o que pensa o chefe do governo italiano, e o que disse o seu representante, afirmando que a Italia, para o caso de não concordar com resolução tomada, se reserva absoluta liberdade de movimentos, que é como quem diz, a liberdade de desencadear uma ofensiva militar no territorio etiope.

Para essa hipotese, deveria jogar a parte final do § 4.º do art. 13.º que reproduzimos. A fim de assegurar a execução da sua resolução, o Conselho da S. D. N., e em caso disso se tornar necessaria a Assembleia, recorreria á aplicação de sanções previstas no art. 15.º (expulsão do infractor da S. D. N.) e no art. 16.º («obrigatoriedade» para os membros da S. D. N. de romperem as relações economicas comerciais e financeiras, com o infractor, e «possibilidade» dos diversos membros do conselho forneceram as forças militares necessarias para se fazer respeitar a resolução tomada).

No caso de que se trata, está demonstrado que as sanções economicas

As vitorias e os desaires

Não é descabido fazer, neste momento, um balanço da actividade da S. D. N. sempre que ela tem sido chamada a resolver, ou a propôr soluções, para diferendos internacionais. Contados os casos em que o organismo de Genebra conseguiu levar a bom termo as suas sugestões, e aqueles em que o procedimento genebrino tem fracassado, os optimistas encontram uma larga margem de credito.

Mas os adversarios da S. D. N. poderão objectar, com verdade, que os incidentes resolvidos de maneira satisfatoria são todos relativamente de pouca importancia, e que sempre que se apresentaram problemas em que os interesses das grandes nações estavam envolvidos, a aplicação do pacto não resultou eficaz, produzindo-se em certos casos até (Alemanha, Japão) o abandono da Sociedade por parte de alguns dos seus mais valiosos elementos.

No activo de Genebra podem apontar-se os seguintes litigios resolvidos com felicidade, desde que a S. D. N. foi instituida: questão das ilhas Aland, suscitada entre a Suecia e a Finlandia, sendo as ilhas finalmente atribuidas a esta ultima potencia (julho 1921); questão das fronteiras entre a Austria e a Hungria, ou questão do Burgenland, arbitrada pelo Conselho (setembro de 1922); questão da fronteira entre a Hungria e a Checo-Eslovaquia, ou questão de Saljo-Tarjan, arbitrada pelo Conselho (abril de 1923); diferendo franco-britanico sobre a atribuição do principio de nacionalidade na Tunisia, sujeito a arbitragem do Tribunal de Haia (1923); questão de fronteiras entre a Polonia e a Checo-Eslovaquia, ou

CONFLITO ITALO-ETIOPE

...a letra do Pacto, as posições dos dois paises actualmente em litigio

...passou hoje em Genebra

conduziriam á guerra, e como elas são obrigatorias no caso de infracção, da sua não aplicação resultaria o maior descredito da Sociedade das Nações; pelo que se refere a sanções militares, estas apenas possiveis nos termos de pacto, sabe-se que são absolutamente irrealizaveis, pelo menos com o caracter de castigo imposto pela comunidade ao infractor, pois a Gran-Bretanha repudiou sempre a tese francesa, sucessivamente apresentada em 5 de fevereiro de 1932 (projecto Tardieu submetido á Conferencia de desarmamento) e em 14 de novembro do mesmo ano (memorandum levado á S. D. N.).

O projecto Tardieu estabeleceria o principio de que «todos os estados membros da S. D. N. deviam pôr á disposição desta material terrestre, naval e aereo, bem como certos efectivos destinados a formar, em caso de necessidade, uma força de policia internacional».

Alargando esta idéa no memorandum que referimos de 14 de novembro de 1932, a França pedia que «cada uma das potencias signatarias do pacto tivesse permanentemente á disposição da Sociedade, como contingentes de acção comum, um numero reduzido de unidades especializadas, compostas de tropas com tempo de serviço fixo, dotadas de poderoso material interdito aos exercitos nacionais e que esse material fosse acumulado sob contrôle internacional, para ser posto ao serviço da causa da paz sobretudo no caso disso se tornar necessario».

O principio realista da tese Tardieu foi repudiado pelo puritanismo de Mac Donald sob a alcunha de super exercito, e a Gran-Bretanha teve de esperar a lição dolorosa dos factos para constatar que as formulas, mesmo antiquadas, quando são praticaveis não devem pelo menos regeitar-se em bloco, esquivando-se o seu xame minucioso e de boa fé.

...da S. D. N. em doze anos

...questão de Javorzina, regulada pelo Conselho (março de 1924); traçado definitivo, feito pelo Conselho, das fronteiras da Turquia e do Irak (dezembro de 1925); conflito da Leticia entre a Colombia e o Peru, regulado pelo Conselho (março de 1933).

Além destes episodios, relativamente de pouca importancia, a instituição de Genebra conseguiu em doze anos de actividade, dar tambem solução a outros que ameaçaram seriamente a paz da Europa.

Em 1921 iniciaram-se os trabalhos para realizar o plebiscito Alta Silesia previsto pelo tratado de Versailles. Verificou-se, depressa, que os membros da comissão plebiscitaria e os tecnicos que os acompanhavam não tinham maneira de se entender para fixarem uma fronteira definitiva. A ameaça duma guerra entre a Alemanha e a Polonia desenhou-se no horizonte europeu. Tomando conta do incidente em agosto de [1]921, a S. D. N. conseguia resolvê-lo satisfatoriamente dois meses depois, concluindo-se por uma convenção germano-polaca assinada em 20 de outubro do mesmo ano.

Em 27 de abril de 1923, o general Tellini, membro da comissão de delimitação da fronteira albanesa, era assassinado em territorio grego. A Italia entregou um ultimatum em Atenas, exigindo uma reparação, e os marinheiros italianos ocuparam Corfu. Nos termos do Pacto, o governo grego solicitou a intervenção da S. D. N.; e as discussões travadas em julho tiveram uma tal repercussão internacional que o gabinete de Roma se viu obrigado a moderar as suas exigencias primitivas. Finalmente o assunto foi liquidado pela Conferencia dos embaixadores.

Dois anos depois, em seguida a um pequeno incidente de fronteiras, os exercitos grego e bulgaro mobilizaram, as tropas helenicas invadiram a Bulgaria, surgindo a possibilidade de novo conflito balcanico.

Briand, então presidente do Conselho de S. D. N., não vendo aceites as suas sugestões no sentido de regular pacificamente o incidente, deu aos beligerantes um prazo de 24 horas para deporem as armas, encarregando os adidos militares das grandes potencias em Belgrado de velar pela execução da sua ordem. Gregos e bulgaros aceitaram as indicações do estadista francês e a hipotese da guerra dissipou-se.

Os dois ultimos conflitos regulados pela S. D. N. (dezembro de 1934) assumiram uma gravidade excepcional e ameaçaram lançar fogo aos barris de polvora acumulados em todos os cantos da Europa: Foram eles o diferendo entre a Hungria e a Checo-Eslovaquia, suscitado em seguida ao assassinato do rei Alexandre e á descoberta da organização terrorista dos Oustachis; e a liquidação do plebiscito do Sarre que tanto contribuiu para envenenar as relações franco-alemãs. Num e noutro casos, diga-se em seu louvor, muito contribuiu a Italia para se chegar ás conclusões felizes que a diplomacia internacional registou.

Vejamos agora os desaires de Genebra: conflito do Chaco e guerra do Manchukuo. Num e noutro caso os dirigentes de Genebra, tendo-se metido a fundo na adopção rigorosa das disposições do pacto, não puderam fazer valer a autoridade da S. D. N. verificando a impossibilidade pratica de se aplicar o artigo 16.º. O segundo destes episodios teve ainda, por consequencia, o Japão abandonar Genebra o que não deixou de ter grande significação e repercussões lamentaveis.

Pelo que diz respeito á Alemanha, embora este país tenha deixado tambem Genebra para fazer fracassar a Conferencia do Desarmamento, não foi tomada qualquer das providencias que a mecanica genebrina considera, mesmo tratando-se de paises que não sejam membros da S. D. N. O repudio extensivo das clausulas militares de Versailles não deu origem a uma atitude eficaz, ficando praticamente sem nenhum efeito a censura moral aplicada ao país que se consagrara pela aplicação constante do conceito do «chiffon de papier».

Voltou a reunir-se a Comissão dos Cinco

LONDRES, 7.—Comunicam de Genebra que se reuniu esta semana, pela segunda vez, a Comissão dos Cinco, cujos membros não assistiram á continuação da sessão do Conselho em que foram tratados os assuntos correntes.

Alguns dos elementos que constituem a Comissão fizeram-se representar pelos seus substitutos.

Segundo se calcula, Laval e Eden exporão aos seus colegas da Comissão toda a documentação que se relaciona com os trabalhos e o malogro da Conferencia dos Três.

Desde terça feira que os diplomatas que se encontram em Genebra têm um trabalho arduo e extenuante. E' por isso provavel que as reuniões da Comissão sejam adiadas até terça feira.

Laval parte hoje para França onde tenciona passar o «week end» na sua propriedade do Auvergne.

Eden irá descansar para uma localidade dos arredores desta cidade.

Enquanto a Comissão dos Cinco se reunia, em sessão secreta nos termos que ficam indicados, o Conselho da S. D. N. reunia-se tambem em sessão ordinaria, á qual assistiu Aloisi. O representante da Italia viu mesmo aprovado o relatorio da sua autoria sobre a assinatura e ratificação das Convenções feitas sob o patrocinio da S. D. N.

A 16.ª assembleia geral ordinaria da S. D. N. abrirá na segunda feira, devendo a presidencia ser atribuida a Benés.—(Havas).

A Italia será encarregada de policiar a Etiopia?

GENEBRA, 7.—A proposito das informações de Paris segundo as quais havia o proposito de permitir á Italia um controle militar na Etiopia, sabe-se que ás ultimas horas de ontem, o comité dos Cinco, havia reservado para a sua reunião de hoje uma proposta de estabelecimento duma policia internacional na Etiopia, na qual a Italia teria grande preponderancia, e que poderia chegar a converter-se em controle absoluto. Não se sabe quem apresentou a referida proposta, mas crê-se que ela seja da autoria do delegado francês, sr. Laval, em virtude da sua grande actividade nas tentativas realizadas para solucionar pacificamente o conflito italo-abissinio.

O Comité dos Cinco resolveu enviar cartas á Italia e á Etiopia pedindo a ambos os países que se abstenham de recorrer á acção militar, enquanto o referido *comité* trabalha para encontrar uma solução. O presidente do *comité*, sr. Madariaga, declarou aos jornalistas: «Vamos pedir á Italia e á Etiopia que não façam tanto barulho. Tambem lhes vamos pedir que façam novos esforços para facilitar o nosso trabalho».

A reunião do *comité* teve caracter preliminar e serviu para os delegados francês e britanico inteirarem os outro delegados de todos os detalhes da questão a fim de que ela possa ser rapidamente estudada.

A proxima reunião do *comité* foi marcada para segunda-feira, a fim de rapidamente serem estudadas as propostas que devem ser apresentadas á Italia.—(United Press).

A França tem fornecido material de guerra aos italianos?

PARIS, 7—O orgão comunista «Humanité» afirma, sem receio de desmentido, que apesar de haver sido decretada a proibição da venda de armas e material de guerra para a Italia e para a Etiopia, a fabrica francesa de Prant, fez até o dia 3 do corrente doze remessas daquele material para a Italia. Acrescenta o mesmo jornal que na povoação de Vernon foram, há dias, carregados quarenta e oito vagões de material de guerra com identico destino.

Os jornalistas franceses, justamente alarmados com as afirmações concretas do orgão comunista, foram ao Quay d'Orsay saber o que havia de verdade nas afirmações feitas. Foi-lhes respondido que a França não mudará a sua politica internacional, continuando a não autorizar o fornècimento de armas e munições á Italia e á Etiopia e que ali se desconheciam por completo os factos narrados pelo orgão comunista.—(United Press)

A preparação etiope

Três aviões que se não sabe se podem voar

ROMA, 7—Os jornais, em noticia procedente de Londres, dizem que a aviação abexim se compõe de três aparelhos, que não se sabe se podem voar, mas que, não podem conduzir bombas. Acrescentam que os subditos do negus duvidam de que a Italia tenha tão aperfeiçoados meios de guerra como se diz.

Informam ainda que o imperador não tem duvidas sobre o poder militar italiano, e mandou construir um abrigo fortemente blindado, no palacio, para o caso de um inesperado ataque aereo. Quasi toda a imprensa se refere ao Estado Maior etiope, dizendo que ele conta com um ataque do lado da Eritreia, pelo que acumulou grandes massas de homens ao norte, mas que sente agora graves apreensões a respeito da Somalia, para cujas fronteiras estão a ser enviados grandes reforços.—(Americana)

300 mil homens em armas

LONDRES, 7.—Segundo o «Morning Post», as tropas etiopes do norte já formam um exercito de 300.00 homens. Acrescenta aquele jornal que na região montanhosa, ao norte de Addis-Abeba, se estão a construir trincheiras e outros meios de defesa. Parece que os oficiais europeus não conseguiram habituar os etiopes a usar granadas de mão. O «Manchester Guardian» diz que o negus demonstrará ser tão bom general como tem provado ser bom diplomata.—(Americana).

E' na cidade de Harrar que se faz a concentração

CAIRO, 7.—A cidade de Harrar parece ter-se transformado no principal centro militar da Etiopia. A's tropas, que já ali se encontram, juntaram-se as de varias regiões de Ogaden, de Chercher, de Arussi e do Sidamo. Foi ali instalado um posto dirigido por um medico.

A instrução militar faz-se intensivamente. Os soldados, logo que têm preparação rudimentar, seguem para varios destinos. No Egipto acentua-se uma corrente de opinião favoravel á Etiopia.—(Americana).

Reforços para a legação inglesa em Addis-Abeba

ADDIS-ABEBA, 7.—Chegou a esta capital a guarda indiana composta por 125 homens, que vem reforçar a guarda da legação da Gran Bretanha. Os soldados foram transportados da estação ferroviaria para a legação, em camiões e debaixo do maior segredo.—(United Press).

Homenagem ao Soldado Desconhecido italiano

ROMA, 7.—Uma delegação dos ex-combatentes franceses fez ontem, das 21 ás 24 horas, a guarda de honra ao Soldado Desconhecido italiano. Uma enorme multidão assistiu a esta cerimonia.

Os ex-combatentes franceses foram recebidos por ex-combatentes italianos com a camisa negra. Aos lados do tumulo estavam colocadas bandeiras italianas e francesas.—(Havas).

A Africa do Sul ficará neutral

LONDRES, 7.—O ministro da Guerra da Africa do Sul Pirow, declarou que o seu país se manterá rigorosamente neutral no conflito italo-etiope.—(Americana).

O movimento pacifista

LONDRES, 7.—No principio de outubro proximo o Conselho Nacional da Paz vai organizar uma Conferencia publica para estudar os meios de firmar a paz pela repartição mundial de vantagens economicas.—(Havas).

Desmente-se a mobilização geral etiope

ADDIS-ABEBA, 7.—Oficialmente desmentem-se as informações que dizem ter sido decretada a mobilização geral.—(Havas).

Major Luiz Alberto de Oliveira

Parte amanhã para Vidago, acompanhado de sua esposa o sr. major Luiz Alberto de Oliveira, comandante de caçadores 5.

Empregados no Comercio e Industria

A direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria acaba de abrir concurso para fornecimento do material necessario para a montagem de um gabinete dentario, e conta poder abrir igualmente dentro de dias concurso para medico estomatologista.

Espera a direcção que a nova Clinica fique dotada do mais moderno material, de forma a tornar modelar o seu gabinete dentario, custeado quasi exclusivamente pela maioria dos socios da Associação.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos
Aos almoços concertos pela
TROUPE GOUNOD

AS MÃOS INCHADAS

PROFISSÃO COMPROMETIDA

OUTRA VITORIA DO VITA-SAL

"Sou professora de piano. Póde facilmente avaliar-se o estado de espirito em que fiquei quando ha cêrca de um ano notei que as mãos me começaram a inchar e as articulações a perderem a mobilidade devido a um forte ataque de reumatismo. Era a impossibilidade de continuar a exercer a minha profissão e, consequentemente, a miseria. Ao fim de muitos remedios e tratamentos experimentei o VITA-SAL. Um mez depois o reumatismo desapareceu completamente e é hoje tão sómente uma recordação desagradavel. Sinto calafrios ao pensar o que seria a minha vida se não tivesse tomado o VITA-SAL„. *S. O. M.*

VITA-SAL, mistura de 8 sais diferentes, é soberano como dissolvente do acido urico, para combater a prisão de ventre e eliminar as dores reumaticas. Neutraliza os venenos que viciam o sangue, restabelece o bom funcionamento do coração, do figado e dos intestinos, rejuvenesce e vivifica o corpo inteiro. Depois dum tratamento com VITA-SAL é uma nova vida que começa.

A' venda em todo o País. Preço 6$00. Manda-se para a Provincia contra reembolso. Um simples postal aos escritorios da Quimica Luso-Alemã, Lt.da.—Rua dos Anjos, 171—LISBOA, é suficiente. Depositarios para o Norte: Drogaria Costa, Rua das Flores, 36—PORTO.

Grandjó

Vinho branco de mêsa, sem rival. O melhor para peixe, marisco e cups—

Evel

Incomparavel vinho tinto de mêsa. Leve, saudável, digestivo, saboroso e perfumado

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

NEC TEMERE NEC TIMIDE

FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121 LISBOA

Tel. 22557

OUTRA SORTE GRANDE

8744 — 400 CONTOS

Bilhete numero certo e todo vendido em cautelas NA FELIZ

CASA VIOLA

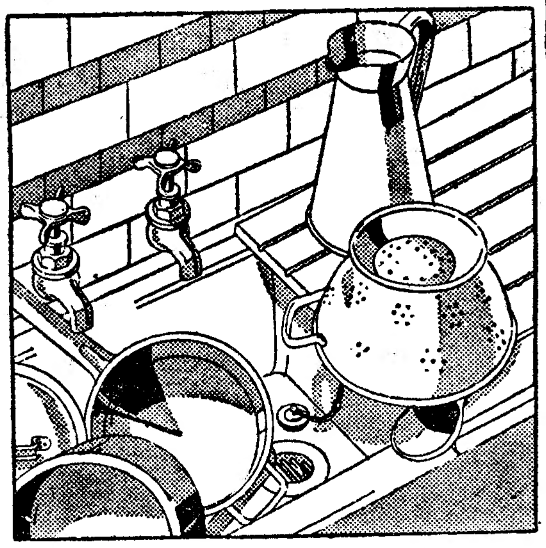
67, Rua da Assunção, 69

(proximo á Rua Augusta)

Telefone 24647

Limpe a bateria de cosinha com o

VIM



Verá que diferença faz! E' porque êle é diferente. A sua acção é dupla, porque o Vim, superior a todas as outros produtos de limpeza, tem duas missões. Não só dissolve a sujidade, como a faz desaparecer. Nem as menores particulas de sujidade nem os vestigios de comida pegada escapam á acção dupla do Vim. Panelas e caçarolas ficam deslumbrantes e higiénicamente livres de residuos de comida de dias. Um belo ajudante na cosinha!

Damos acima a gravura do novo e atrativo recipiente do Vim. Nêsta nova embalagem, o Vim é da mesma superior qualidade que lhe tem angeriado a sua popularidade universal. Cuidado com os substitutos inferiores.

VIM

(1) ***Dissolve primeiro a sujidade.***
(2) ***Absorve-a depois.***

A-V. X. 278-50P. LEVER BROTHERS LIMITED, PORT SUNLIGHT, INGLATERRA

Britas para Cimento Armado

Lavadas e Seleccionadas

GRANULOS de 5 m/m.
GRANITO N.º 1 de 10 m/m.
GRANITO N.º 2 de 15 m/m.

MURRAÇA N.º 1 de 22 m/m.
MURRAÇA N.º 2 de 30 m/m.
CASCALHO 45 m/m.

PREÇOS BARATOS

ENTREGUES NA PEDREIRA OU NO LOCAL DAS OBRAS

PARDAL MONTEIRO, L.DA

Travessa de Francisco Rezende (ao Calhariz de Benfica—Telefone Benfica 115

Mobilias

PAPEIS PINTADOS
OLEADOS
ESTOFOS
ETC.

Tel. 23413

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇOES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ—PAIXÃO CARVALHO L.ª

26 — L. Calhariz — 28

STADIUM

Dando um relevo, que só ás suas especiais caracteristicas é possivel, á VI Volta, Stadium, a popular revista desportiva publicou hoje um suplemento magnifico.

Paisagens que nos deixam suspensos na meditação do nosso Portugal, instantaneos que surprêndem o estôrço magistral e o precalço arreliante dos estradistas... — ligados pela reportagem mais saborosa, incisiva, flagrante!

Naturalmente esta edição utilissima, posta a circular ao preço irrisorio de meio escudo não faltará em nenhuma colecção, nem nas mãos de qualquer leitor desportivo.

Como complemento á maior prova desportiva portuguesa nada se pode exigir melhor que o suplemento de hoje do

STADIUM

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cab...
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.

DIVERSÕES

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

A' venda em todas as tabacarias a Esc. 14$00

Aonde não houver envia-se á cobrança VICTOR CHASKELMANN & C.ª (Irmão) R. da Palma, 268 – LISBOA – Telef. 28656

CURIA

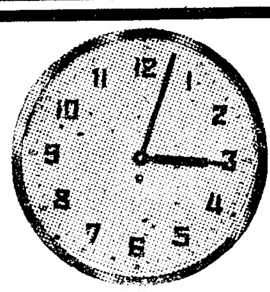
Gota articular e visceral
Reumatismo fibro muscular
DIABETES ARTRITICA
Calculose e gravelle renal
(urica, oxalica e fosfatica)

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

COMO UMA ROMÃ... ficará a sua boca rubra, córada, fascinante, se usar a pasta dentifrica **Mystik**

M.CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 TELEF. 21866 E NAS BOAS CASAS



TORRQAES

LANÇA o modêlo de relojio mais recente para escritorio. Aro cromado e mostradôr prateado com numeros negros.

MOVIMENTO GARANTIDO

119 - Rua da Prata - 123 — Telefone 24210

CASA MARIPOSA

GRANDES ABATIMENTOS

em todas as fazendas de verão: Casemiras para fatos e lãs para vestidos.

Não comprem: gabardines, sobretudos e capas alentejanas, sem **verem** os preços ta

CASA MARIPOSA

Rua dos Fanqueiros, 89

Mobiliário e Decorações
MAURICIO
Arte, Elegancia, Gosto
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

ESTRANGEIRO

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
English Spoken
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

NOTICIAS DE ESPANHA

Uma boa operação financeira do Estado

MADRID, 7.—A emissão lançada ontem, no valor de 46 milhões de pesetas, para conversão da renda de 5 por cento-1900, foi coberta mais de seis vezes. O total dos pedidos elevou-se a 278 milhões. Esta operação de conversão, que deverá ser seguida de outras identicas, constitui um exito para o ministro das Finanças, sobretudo agora em que vai começar-se a aplicar a lei da restrição de despezas.—(Havas).

O progresso da fotografia

BERLIM, 7.—Nos laboratorios Siemens foi descoberto o processo de fixar fotografias em placas de aluminio resistentes á acção da luz e do calor. Trata-se de uma verdadeira revolução na arte fotografica. O novo processo tem aplicação especial na produção de tabuletas, de mapas geograficos, de reguas de precisão, e em todos os outros casos em que se queira uma fotografia com qualidades de resistencia quasi ilimitadas.—(Americana).

A questão do regime na Grecia

ATENAS, 7.—O vice-presidente do Conselho de ministros, general Condylis, entrevistado pela agencia de Atenas, classificou de pura invenção os boatos de agitação em certos meios para precipitar a solução da questão de regime.—(Havas).

Um novo dirigivel alemão

BERLIM, 7.—Se as condições atmosfericas o permitirem, o novo dirigivel L Z 129 fará no dia 15 de dezembro a sua primeira viagem de experiencia.—(Havas).

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas. Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima de Café La Gare)
Em frente da estação do Rossio

O CHEFE DO ESTADO FRANCES

assiste ás manobras militares

REIMS, 7.—As grandes manobras militares francesas, que se estão a realizar no distrito de Champagne, com a assistencia do ministro da Guerra da França, atingiram ontem a sua fase de maior intensidade.

A's 17 e 30 foi dada ordem de «cessar fogo» durante cinco minutos, como ultima homenagem do exercito francês aos aviadores que ha dias perderam a vida, num choque de aviões, registado durante a realização das mesmas manobras.

Ontem á noite, chegou ao campo onde se desenvolvem os exercicios militares o chefe de Estado, sr. Albert Lebrun, que hoje presenciará a ultima fase das referidas manobras. Apesar das condições atmosfericas serem pessimas, foram executadas todas as manobras planeadas pelo Estado Maior francês.—(United Press).

Salvamento de vidas

BERLIM, 7 — Por motivo do 10.º aniversário da Sociedade Alemã de Salvamento de Vidas, que já criou 250 mil nadadores, publicou-se uma estatistica pela qual se verifica que a média de 6 000 afogados por ano baixou para 3.000. Este resultado deve-se á obra daquela colectividade, que tem um corpo de nadadores profissionais, do qual fazem parte muitas mulheres. Os nadadores instruidos pela sociedade, têm obrigação de expôr a vida para salvar a dos outros.—(Americana).

Desastre de aviação na Belgica

Dois pilotos mortos

BRUXELAS, 7—Um avião militar que tomava parte nas manobras caiu sobre Dierwart, nos arredores de Huy. Pilotavam-no dois sargentos-ajudantes, que morreram.—(Havas).

Peregrinação a Fatima em 13 de setembro

A C. P. organiza um serviço especial de venda de bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, nos dias 11 a 13 do corrente, os quais são válidos para o regresso até ao dia 15.

Pedir informes nas estações.

O PROBLEMA RELIGIOSO NO REICH

BERLIM, 7—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz que a entronização do novo bispo catolico de Berlim, mons. von Preyzing, foi um grande acontecimento na vida catolica alemã.

«O predecessor daquele prelado—frisa—prestou juramento perante o presidente do Conselho da Prussia, mas o conde von Preyzing jurou perante o ministro para os assuntos religiosos, Kerrl».

O referido jornal enaltece o significado dos discursos trocados, os quais manifestaram estima reciproca e desejo de colaboração, na base da Concordata.

O orgão da Wilhelmstrasse acrescenta: «Já o cardeal Bertram declarou, ha pouco, que a fidelidade ao Estado e ao seu chefe é um caso sagrado de consciencia. Mons. Preyzing disse que a autoridade do chefe é bendita de Deus. Isto prova que os chefes catolicos da Alemanha conhecem os seus deveres para com o Estado. Por seu lado, Kerrl prometeu solenemente a liberdade absoluta do culto e a plena compreensão das necessidades da Igreja. O nacional socialismo realizou o Estado moderno, emanação da comunidade popular. O Estado nazi, longe de ser ateu, protege as duas Igrejas cristãs do Reich».—(A.)

O comercio do Canadá

LONDRES, 7.—De Ottawa comunicam á Reuter que no seu primeiro discurso eleitoral radiodifundido o primeiro ministro Bennett frisou os perigos que representaria a abolição da protecção ao comercio do Canadá e incitou os ouvintes a não prestar ouvidos ás promessas liberais, a fim de que «o Canadá não seja vitima da aplicação de teorias já antigas».—(Havas).

Morte duma escritora peruana

LIMA, 7 — Anuncia-se que faleceu, repentinamente, em Rosario, na Argentina, a ilustre escritora peruana Angelina Palma. A noticia da sua morte causou em todo o país a maior consternação, em virtude dos livros de Angelina Palma serem muito apreciados por todas as classes sociais.—(United Press).

O centenario

da fundação de Bogotá

BOGOTA', setembro.—Embora não se saiba se Bogotá foi fundada em 6 de agosto de 1538 ou nos primeiros dias de abril de 1539, as autoridades municipais começaram a elaborar o programa para a celebração do quarto centenario da fundação da capital. Segundo a opinião mais corrente entre os historiadores, Bogotá foi fundada a 6 de agosto de 1538 pelo licenciado espanhol Gonzalo Gimenez Quesada, que depois de ocupar o sitio de recreio do cacique da região chamada Bacata, fez construir em forma simetrica, doze habitações de palha e mandou que ali se rezasse a primeira missa em consagração da incipiente capital. Jimenez de Quesada estabeleceu a sua residencia em Bacata. No fim do ano de 1538 chegaram inesperadamente os conquistadores Fredermann e Balalcazar, que, de acôrdo com Jimenez de Quesada, decidiram fundar pela segunda vez a cidade de Santa Fé de Bogotá, com toda a solenidade propria do caso, em principios de abril de 1539.—(United Press).

Navio em perigo

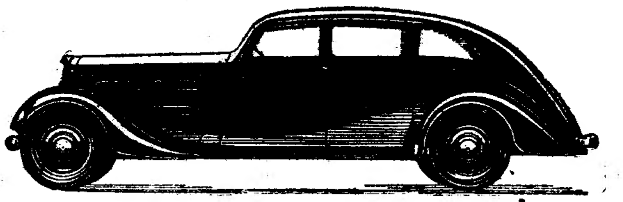
MARSELHA, 7—O posto radiotelegrafico desta cidade captou um S. O. S. do vapor «Ovassi Maria», que se encontra em perigo a 4 milhas a sudoeste do Cabo da Corsega. Um navio francês caminha em seu auxilio.—(Havas)

Pugilismo internacional

PARIS, 7—O pugilista Norman Tamasulo, argentino, bateu aos pontos Tailliez, francês.—(Havas.)

Agua de Vale de Cavalos
Pela quantidade de magnesio e sodio que contém, torna-se duma eficacia extraordinaria no bom funcionamento dos intestinos. Premiada com Medalha de Ouro.
Telef. 48627

A MARISQUEIRA DE CASCAIS
Esmerado serviço de cosinha
Especialidade em mariscos e cerveja fresca
ABERTO TODA A NOITE

A MARAVILHA DA INDUSTRIA FRANCESA
Peugeot
SEMPRE ELEGANTE
ECONOMICO PRATICO

OREY, ANTUNES & C.ª, L.ª
4, P. Duque da Terceira
LISBOA
AUTOMOVEIS A PARTIR DE ESC. 24.500$00
Agencia OREY, ANTUNES (Porto)
59-69, Avenida dos Aliados—PORTO

COLEGIO ARRIAGA
Rua da Junqueira, 66 — LISBOA — Telef. Belem 5
Director — CONEGO DR. JOSÉ DE ALMEIDA CORREIA
Recebe alunos internos, semi-internos e externos. Instrução Primaria: Classe Infantil e classes de Exame. Admissão aos Liceus. Curso completo dos Liceus. Admissão á Universidade e Institutos Superiores. Curso Comercial. Pratica de linguas. Laboratorios.

Colegio Normal de Lisboa
PALACIO CAMARIDE — Av. Fontes, 43 — R. das Picôas ao Saldanha — Telefone 4 5864
Magisterio Primario. I. Primaria (todas as classes), Liceu, Comercio, etc.

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

HOTEL VOUGA
O mais bem situado com magnificas vistas e instalações modernizadas. Tratamento de primeira ordem.
O PROPRIETÁRIO
Júlio Gomes da Silva
Termas de S. Pedro do Sul

BONS PREÇOS E SORTIDO de Louças, Vidros e Talheres
Só no
O JARRO DE CRISTAL
RUA DA PALMA, 211
Telef. 28857

VAI A COIMBRA?
Hospede-se no COIMBRA HOTEL ou HOTEL AVENIDA onde encontra sempre o melhor serviço.
Nas esplanadas da praia servem-se todas as refeições e chas dançantes.
Propriedade de:
Filipe Pais Fidalgo

Internato — Semi-Internato
e
Externato
Colégio de D. Deniz
MENSALIDADES REDUZIDAS
Telefone 46689

Edição das 17 horas

Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

A «VI VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA»

Filipe de Melo ganhou o "Grande Premio da Montanha"

classificando-se em segundo lugar Cesar Luiz

(Dos nossos enviados especiais)

CURIA, 7. — (Pelo telefone). — Ontem foi dia de festa na Curia com a chegada dos corredores.

E essa festa prolongou-se até madrugada com um animado baile popular na piscina-praia «Paraiso», feericamente iluminada.

Os corredores e os membros da caravana dansaram com as lindas raparigas do «Rancho da Mealhada» que deliciaram a assistencia, formada pelas aquistas e pelas elegantes senhoras que se encontram no «Palace», com as suas canções regionais.

No intervalo realizou-se a distribuição de premios aos que primeiro chegaram a este recanto privilegiado.

Esta manhã, muitos ciclistas e as pessoas que os acompanham, animaram a piscina, nadando durante algum tempo.

Antes da partida para Tomar e na vespera do desfecho ansiosamente aguardado por toda a população — até por aqueles que fingem desinteressar-se do assunto... — os cinquenta e cinco corredores que, ha catorze dias, saíram da Cova da Piedade, estão reduzidos a trinta e dois.

Pode afirmar-se, porém, que esta proporção de baixas não é exagerada numa prova com a extensão e a dureza desta — dureza resultante não só do acidentado do terreno mas ainda do mau estado de muitos caminhos, e da poeira que se levanta em grande parte deles, fomentando os furunculos, o que está para os ciclistas como o nevoeiro está para os navegadores do ar e do mar...

A camisola amarela já não deve sair do corpo de Cesar Luiz, apesar deste ainda hoje se nos ter queixado do seu estado fisico:

— Estou todo arrombado. Quere vêr?

E mostrou-nos o tornozelo e a perna toda escalavrada.

— Isto foi o resultado daquela queda de Braga.

— Mas estás bem disposto moralmente?

— Com o corpo ferido nunca se pode estar bem disposto. Mas vou com confiança no resultado.

E tem razão para isso, apesar de José Marquês estar quasi refeito, devido a uma intervenção cirurgica, e distanciado apenas doze minutos e cinquenta e oito segundos na classificação geral, e tal constituir uma sombra que pode apagar a côr berrante da camisola simbolica.

Os outros dois concorrentes da frente encontram-se um pouco distanciados para poderem constituir uma ameaça para Cesar Luiz.

Ildefonso Rodrigues ficou ontem a dezasseis minutos e trinta e três segundos do «leão» de Ferreira do Alentejo.

E Felipe de Melo tem um grande «handicap» pois não pode fazer força com a mão esquerda, tendo que correr com o braço ao peito, o que lhe dificulta extraordinariamente qualquer iniciativa, como está bem de vêr mesmo para os leigos...

Em todo o caso, é muito possivel que a «étape» de hoje, Curia-Tomar — 166 quilometros — nos forneça surprezas, se é que já alguma coisa nos pode surpreender nesta «Volta».

Na Lousã, no cruzamento para o Pico de Trevim, faz-se a quinta e ultima marcação para o Grande Premio da Montanha.

Podemos já ir preparando a fotografia do vencedor deste novo trofeu da «Volta a Portugal» — Ezequiel Lino, incontestavelmente, o nosso melhor «trepador». A sua classificação — 16 pontos — e a circunstancia de Felipe de Melo — 15 pontos — correr em inferioridade fisica, faz com que Ezequiel Lino só tenha hoje dois obstaculos a temer: Cesar Luiz que, tendo onze pontos pode totalizar tambem dezasseis se cortar a meta em primeiro lugar, e o asar que muitas vezes inutiliza os melhores projectos.

A entrada em Lisboa será por Sacavem. Quanto ao percurso, daí para diante, tem a palavra o sr. capitão Maia Loureiro...

FELIX CORREIA

A largada da Curia

CURIA, 7 (Pelo telefone)—Pouco depois do meio dia, começou a concentração dos corredores, em frente do «Palace Hotel» da Curia. A's 12 e 37, com a assistencia do sr. Alexandre de Almeida, dos seus filhos e de numerosos hospedes do «Palace», foi dada a partida aos 32 corredores que continuam na prova.

O pelotão passou na Mealhada dez minutos depois, seguindo em ultimo lugar e já um pouco distanciado dos outros, Carlos Domingos Leal, que tem o corpo numa chaga, devido aos ferimentos recebidos nas diversas quedas.

Só um grande espirito desportivo pode levar um homem a continuar numa prova até agora, neste estado!

E a descolagem de Carlos Domingos Leal é tanto mais significativa quanto é certo que até agora a velocidade foi demorada, indo a comandar, meia hora depois da saida do paraiso da Curia, Fernando de Almeida, seguido de Alves Barbosa, João de Sousa e Cesar Luiz.

Em Coimbra

Em Coimbra, onde a meta foi instalada na rua da Sofia, toda a população veio. para a rua para ver passar a caravana ciclista.

A's 13 horas e 30 minutos, cortou a meta João de Sousa, seguido de Ladislau Parreira, Manuel de Sousa, Ildefonso e mais uns vinte corredores.

O serviço de policiamento, dirigido pelo comandante da policia, capitão Sergio Vieira, evitou qualquer desastre, que a aglomeração do publico facilmente provocaria.

Nesta cidade foram oferecidos os seguintes trofeus:

Um relogio em pau santo, com ornamentações em prata para o corredor conimbricense Ladislau Parreira, oferta dum grupo de patricios, uma taça para Ildefonso Rodrigues, oferta dos menores Waldemar da Silva, Rui Castilho e Antonio Gonçalves, uma taça para o primeiro corredor do Sporting, outra para o primeiro do Benfica e ainda outra para o primeiro do Belenenses.

O «Premio da Montanha»

Na Louzã fazia-se, como atrás dizemos, a marcação para o Grande Premio da Montanha, e, por via disso, a corrida animou bastante.

Contra o que se esperava, Alves Barbosa foi o primeiro corredor a cortar a meta no «pico» da serra, ás 15 e 40. Seis minutos depois, passavam Felipe de Melo, José Marquês, Martins de Aguiar e Cesar Luiz. A classificação geral estabeleceu-se, pois, como segue:

Classificação geral do Grande Premio da Montanha

1.º Felipe de Melo ....19 pontos
2.º Ezequiel Lino .... 16 »
3.º Cesar Luiz .... 12 »

FELIPE DE MELO
que, apesar de ferido, conquistou brilhantemente o Grande Premio da Montanha

Felipe de Melo, proclamado o melhor trepador português, ganhou o premio de 1.000$00; Ezequiel, o de 600$00.

Em Troviscal, que fica quasi a cem quilometros da Curia, os primeiros ciclistas a passarem, ás 16 e 17, foram José Marquês, Joaquim de Sousa e Fernando de Almeida.

Felipe de Melo, cujo esforço se pode classificar de notavel, em virtude de ter conseguido ganhar o premio destinado aos trepadores, passou um minuto depois, já sem o braço ao peito.

O festival de amanhã

no Estadio do Lumiar

Amanhã, no Estadio do Lumiar, realizar-se-á um festival de recepção aos ciclistas.

Isso seria suficiente para chamar ao nosso campo internacional uma grande assistencia—todos aqueles que vibram com os grandes acontecimentos desportivos—mas a verdade é que o espectaculo foi enriquecido com um torneio relampago de «foot-ball».

Depois do defeso, volta-se á pratica do mais popular dos desportes, ansiosamente esperado, e os melhores grupos de Lisboa—Sporting, Benfica e Belenenses—apresentam-se amanhã num torneio relampago, que apresenta como principal novidade a apresentação dos grupos e a verificação da forma em que eles se encontram.

Os desafios têm a duração de vinte minutos, e os organizadores do festival ofereceram para o efeito uma taça.

Além de «foot-ball» haverá tambem manifestações de ciclismo. Eis o programa completo do festival de amanhã, no Estadio do Lumiar.

FOOTBALL

A's 15 e 30, primeiro jogo: Benfica-Belenenses; ás 16 e 30, segundo jogo: Benfica-Sporting; ás 17 e 30, terceiro jogo; Belenenses-Sporting.

CICLISMO

I e II—Eliminatorias de principiantes, cinco voltas á pista; III e IV—Eliminatorias da corrida de velocidade, três voltas á pista; V—Terceira eliminatoria de principiantes; VI—Corridas mistas, com senhoras e homens; VII—Final de principiantes; VIII—Final da corrida de velocidade; IX—Corrida de rapazes; X—Eliminação de principiantes; XI—«Americana» de meia hora, por équipas de dois corredores.

Como principio de época não se pode exigir melhor programa debaixo de todos os pontos de vista.

Antonio Maria de Oliveira Belo

Teve hoje alta, no hospital, o nosso querido amigo sr. Antonio Maria de Oliveira Belo que, como noticiámos, sofreu uma queda, que poderia ter graves consequencias. Congratulamo-nos com as suas melhoras e desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Cigarros sem nicotina

Acabamos de receber nova remessa de PATENT, a unica marca que se encontra á venda neste mercado, inofensivos para a saude, invento do Il.mo Sr. Dr. Gerold, professor da Universidade Alemã, e recomendados por muitos outros medicos, que permitem o seu uso a doentes e mesmo em Sanatorios. Vendem-se na Tabacaria Rossio, Ld.ª —Rua do Ouro, 295.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O Diario de Lisbôa publicará em 2.ª edição

A reportagem do resto da tirada Curía-Tomar, com todos os pormenores sucedidos nesse percurso, e, ainda, com a classificação geral.

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
Lisboa

BOX E FESTAS AMERICANAS
ESTA NOITE NO PARQUE MAYER